

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

PANORAMA NACIONAL DE OCORRÊNCIAS DE GASTROENTERITES VIRAIS NA POPULAÇÃO RURAL: CONTEXTO E TENDÊNCIAS

AUTORES:

Debora Danna Soares da SILVA. E-mail: dannasilva94@gmail.com
Jâmila Ariza Brisolla BOSA. E-mail:
Maciel Francisco de ANDRADE. E-mail: andrademaciel07@gmail.com
Priscila Inácio GUEDES. E-mail: priscilainacioguedes@gmail.com
Fabiola Souza Fiaccadori (orientador). E-mail: fabiolasf@gmail.com

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida e a saúde das comunidades tem relação direta com as condições do ambiente em que vivem, por isso é importante que este encontre-se conservado (BRASIL, 2013).

De maneira geral, a ineficiência na prestação dos serviços de saneamento básico tem grande impacto sobre a saúde das populações quando observado sob a perspectiva da exposição direta ou indireta às águas, esgoto e lixo e os consequentes surtos de doenças gastrointestinais, infecções respiratórias, entre outras doenças, sobretudo quando estas acometem grupos etários mais susceptíveis, como idosos e crianças.

É cada vez mais notório, a associação entre as condições de saneamento e a ocorrência de doenças gastrointestinais, sobretudo em crianças. Contudo, sabe-se pouco como se comporta tal assunto na zona rural. Por isso, este trabalho objetiva analisar estudos científicos de relevância desenvolvidos abordando a ocorrência de vírus gastroentéricos em diferentes populações rurais no Brasil nos últimos 10 anos (2010-2020).

OBJETIVOS

Analisar estudos científicos de relevância desenvolvidos abordando a ocorrência de vírus gastroentéricos em diferentes populações rurais no Brasil nos últimos 10 anos (abril 2010 - abril 2020) e fazer uma relação com a eficiência na prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas rurais.

MÉTODO

O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica de periódicos publicados nos últimos 10 anos e nas bases de dados do Ministério da Saúde, tais como DATASUS, sobre a situação das gastroenterites virais na população rural do Brasil. A Figura 1 resume o método utilizado.

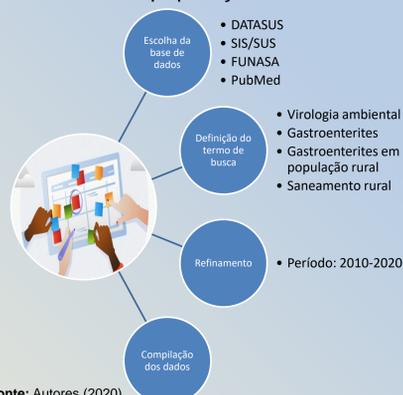


Figura 1: Fluxograma do método utilizado. Fonte: Autores (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização do trabalho foram levantados dados para verificar a situação real registrada de óbitos e internações de gastroenterites na população rural nos últimos 10 anos. O Quadro 1 apresenta uma compilação dos dados acerca dessa doença no período estudado. Nota-se que a Região Nordeste apresenta o maior número de óbitos e internações, segundo o Censo 2010 é a região com o maior número de pessoas na zona rural (Figura 2), também é uma das regiões brasileiras com mais deficiência na prestação dos serviços de saneamento, que pode ter relação com o surgimento dessas doenças.

REGIÃO	Óbitos 2010-2020	Internações 2010-2020	Valor em R\$ - Serviços Hosp. 2010-2020
Norte	819	292.142	90.643.791,83
Nordeste	4.877	704.896	217.756.982,57
Sul	3.855	307.820	107.579.879,34
Suldeste	1.255	142.926	47.646.385,97
Centro-Oeste	588	108.882	33.109.956,85

Quadro 1: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - segundo Regiões. Capítulo CID-10: Algumas doenças infecciosas e parasitárias. Lista Morb CID-10: Diarreia e gastroenterite origem infec. presumível. Período: Abr/2010-Abr/2020. Fonte: Autores (2020).

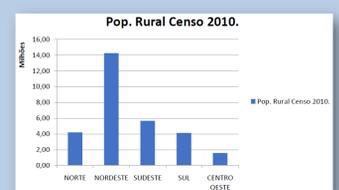


Figura 2: População rural, segundo as regiões do Brasil - CENSO. Fonte: IBGE (2010).

Quanto aos serviços de saneamento na zona rural, têm-se que o abastecimento de água em todas as regiões do Brasil é predominantemente por poços com canalização interna (Figura 3), isso demonstra que o abastecimento não é precedido de tratamento físico-químico para a desinfecção da água, garantindo uma água sem contaminação. A situação do esgotamento sanitário também não é diferente, na zona rural da maioria das regiões brasileiras é adotado o uso de fossas rudimentares (Figura 4), o que pode facilmente contaminar o solo e água, inclusive as subterrâneas, o que se torna um ciclo de contaminação, pois essa população como visto consome essas águas no abastecimento.

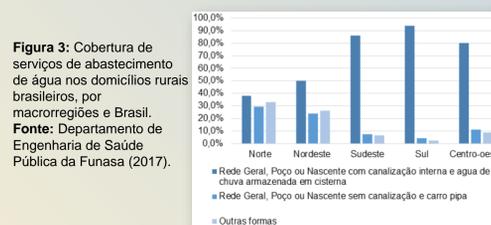


Figura 3: Cobertura de serviços de abastecimento de água nos domicílios rurais brasileiros, por macrorregiões e Brasil. Fonte: Departamento de Engenharia de Saúde Pública da Funasa (2017).

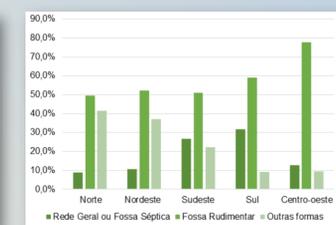


Figura 4: Cobertura de esgotamento sanitário nos domicílios rurais brasileiros, por macrorregiões e Brasil. Fonte: Departamento de Engenharia de Saúde Pública da Funasa (2017).

CONCLUSÃO

Com este trabalho notamos que, os resultados obtidos parecem refletir a tendência de diminuição da morbi-mortalidade por gastroenterites na população rural do Brasil, este fato pode estar atrelado a melhora nos serviços de saneamento, pois os números de internações dessa doença diminuíram, ou seja, menos pessoas se adoeceram durante o período estudado, e ao avanço da tecnologia que consegue diagnosticar o tipo de vírus para o tratamento adequado de forma mais rápida.

A principal contribuição deste estudo, possivelmente, foi a transformação de dados de um longo período de tempo em informações que podem subsidiar ações e direcionar prioridades relacionadas à proteção e prevenção da saúde nessas áreas em específico.

REFERÊNCIAS:

- ALFIERI, A. *et al.* Reoviridae. In: FLORES, E.F. Virologia Veterinária. 1 Ed. Porto Alegre. Editora UFSN, 2007, p.780-752.
BASS, D. M.; QIU, S. Proteolytic processing of the astrovirus capsid. Journal of virology, Vol. 74, No. 4. Feb. 2000, p. 1810-1814, 2000.
BASS, D. M.; UPADHYAYULA, U. Characterization of human serotype 1 astrovirus-neutralizing epitopes. Journal of virology, Vol. 71, No. 1997, p. 8666-8671.
BRASIL. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Resíduos sólidos e a saúde da comunidade: informações técnicas sobre a inter-relação saúde, meio ambiente e resíduos sólidos. Brasília: Funasa, 2013.
DAVISON, A, BENKO M, HARRACH B, Genetic content and evolution of adenovirus. J Gen Virol. 2003;84:2895-908.
DATASUS. Morbidade hospitalar do SUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>. Acessado em: 12 de junho de 2020.
ESTES, M. K. Rotaviruses and their replication. In: FIELDS, B. N KNIPE, D. M.; HOWLEY, P. M. Fields Virology. 4 Ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001. p.1747-85.
FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Panorama do Saneamento Rural no Brasil. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/panorama-do-saneamento-rural-no-brasil>. Acessado em: 12 de junho de 2020.